

Desafios e Estratégias para a Educação a Distância 2

Andreza Lopes
(Organizadora)



 Editora
Atena

Ano 2018

Andreza Lopes

Organizadora

**Desafios e Estratégias para a
Educação a Distância 2**

Atena Editora
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Edição de Arte e Capa: Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

D441 Desafios e estratégias para a educação a distância: vol. 2 [recurso eletrônico] / Organizadora Andreza Lopes. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018. – (Educação a Distância; v. 2)

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-85-455090-4-2
DOI 10.22533/at.ed.042182706

1. Ensino à distância. I. Lopes, Andreza. II. Série.

CDD 371.35

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo do livro e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

E-mail: contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Falar em educação a distância é falar em desenvolvimento e oportunidade para muitos. A partir deste princípio a EaD vem expandindo a passos largos no Brasil frente ao reconhecimento das novas características da sociedade contemporânea versus a diversidade e limitações geográficas e temporais do indivíduo permanecer em processo contínuo de desenvolvimento. E frente ao compromisso desta modalidade educacional com o desenvolvimento sustentável da Nação reconhecemos que a aplicação da EaD desenvolve-se a partir de diferentes cenários, como, por exemplo, complementação da educação básica ou para casos especiais, educação profissional técnica e de nível médio, educação de jovens e adultos, educação especial, graduação e recentemente é retomado por meio do parecer CNE/CES n. 462, de 14 de setembro de 2017, normativa para oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu* no Brasil, ou seja, mestrado e doutorado.

A diversidade, a globalização e as características da nova sociedade, baseada no conhecimento, são elementos que contribuíram significativamente para a amplitude deste caminho. Contudo o acelerado crescimento pode ser aferido a partir da evolução das tecnologias de informação e comunicação. Estas tecnologias que um dia foram somente analógicas hoje são predominantemente digitais conectando diferentes saberes, em diversos espaços com múltiplos interesses. E toda esta expansão, envolvimento de equipes multidisciplinares, avanço de políticas e incentivo público, ações de instituição privada no que rege a oferta de cursos na modalidade a distância tem contribuído não só para a expansão mas para a quebra de paradigma, onde a EaD assume posição de reconhecimento no que tange a formação de qualidade.

Entendemos que as tecnologias tem inferência direta e significativa neste processo de ensinar e aprender, pois vivemos neste início de século XXI um fato que alavanca as mudanças sociais, culturais, econômicas, política e ambiental onde as inovações digitais são urgentes, emergentes e constantes. Pois, não vivemos mais no mesmo espaço limitado a comunicação assíncrona. Vivemos no ciberespaço onde a conexão se materializa em tempo real por meio das tecnologias digitais afetando as interações humanas em tempo e espaço. Esta transformação contribui para a integração de recursos de comunicação de ensino-aprendizagem fortalecendo o reconhecimento de que é possível fazer educação em tempo e espaço distinto. É possível pensarmos que educação integra comunicação, que por sua vez integra o emissor e receptor da mensagem que, por conseguinte permite a construção, reconstrução e por vezes, necessário, a desconstrução do conhecimento. O espaço contemporâneo consolida-se a partir de uma multiplicidade de processos, pessoas e tecnologias que são integradas por saberes que misturam a racionalidade e o lazer, a formação e a participação no mercado de trabalho alterando significativamente o conceito de espaço e tempo.

Toda esta mudança do século XXI exige reflexões, como as apresentadas, aqui neste volume 2, no qual os autores discutem, a partir de cenários práticos e futuros, a EaD como uma oportunidade ampliada de desenvolvimento a partir de diferentes recursos educacionais.

Fatos como estes são intersectados a partir das possibilidades de ampliação dos espaços para ensinar e aprender bem como a integração destes em rede. A complexidade do fazer pedagógico se intensifica segundo a oferta do ensinar e aprender que se relaciona com novos perfis de aluno e de professor. E frente a este cenário de possibilidades ilimitadas as instituições de ensino superior precisam estar preparadas para ofertar cursos acessíveis. Não negligenciar as necessidades culturais e a importância das tecnologias para minimizar barreiras de acesso à formação.

Com base nesta discussão convidamos você a ler este volume dois onde diferentes autores discutem conceitos como: educação empreendedora; novos perfis; desafios e perspectivas; futuro e integração das tecnologias; sala de aula invertida; recursos educacionais abertos; inovações; aprendizagem ativa, interdisciplinaridade; deficientes visuais entre outros temas que fazem relação direta com a sociedade do conhecimento e seus atuais desafios, como, inovação; conectividade; trabalhadores do conhecimento; gerenciamento com pessoas; visão sistemática da organização e da sociedade no qual esta integra. Estes elementos ampliam a possibilidade de formação e desenvolvimento do indivíduo ao longo da vida. Um cenário que está inserido no contexto de países que buscam o seu desenvolvimento.

Boa leitura.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA: A INFLUÊNCIA DA INTERNET NOS HÁBITOS DE LEITURA DO ADOLESCENTE	
<i>Dr. Dênisson Neves Monteiro,</i>	
<i>Dra. Tatiane Chaves Ribeiro</i>	
<i>Dra. Marise Maria Santana Rocha</i>	
<i>Fernando Rocha Athayde</i>	
CAPÍTULO 2	15
JOVENS E INTERNET: NOVOS PERFIS DE ESTUDANTE E PROFESSOR	
<i>Eloiza da Silva Gomes de Oliveira</i>	
<i>Caio Abitbol Carvalho</i>	
<i>Gabriel Moura Souza Miranda Rodrigues</i>	
CAPÍTULO 3	29
RECURSOS TECNOLÓGICOS E EAD: UMA DISCUSSÃO NECESSÁRIA	
<i>Adriana Rodrigues</i>	
CAPÍTULO 4	37
TIC NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM: UMA ABORDAGEM DOS DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA EAD	
<i>Kátia Maria Limeira Santos</i>	
CAPÍTULO 5	45
CONCEPÇÕES UTILIZADAS POR FUTUROS PROFESSORES: UM OLHAR DESDE A INTEGRAÇÃO DE TICS NA DISCIPLINA DE DIDÁTICA DAS MATEMÁTICAS	
<i>Jakeline Amparo Villota Enríquez</i>	
CAPÍTULO 6	61
PERCURSO DOCENTE NAS TRILHAS DE APRENDIZAGEM: ESTILOS DE USO DO ESPAÇO VIRTUAL E SALA DE AULA INVERTIDA	
<i>Fernanda De Oliveira Soares Taxa</i>	
<i>Victor Kraide Corte Real</i>	
<i>Juliana Signori Baracat Zeferino</i>	
<i>Cyntia Belgini Andretta</i>	
<i>Alex Itiro Shimabukuro</i>	
<i>Geraldo Magela Severino Vasconcelos</i>	
CAPÍTULO 7	72
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM UMA PERSPECTIVA AMPLIADA E DISPONÍVEL NA E-LEARNING 2.0	
<i>Dr. Dênisson Neves Monteiro,</i>	
<i>Dra. Tatiane Chaves Ribeiro</i>	
<i>Dra. Marise Maria Santana Rocha</i>	
<i>Dr. José Arimatés de Oliveira</i>	
CAPÍTULO 8	86
INOVAÇÃO EDUCACIONAL DISRUPTIVA COM RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS	
<i>Elena Maria Mallmann</i>	
<i>Juliana Sales Jacques</i>	
<i>Mara Denize Mazzardo</i>	
<i>Sabrina Bagetti</i>	
<i>Rosiclei Aparecida Cavichioli Laueremann</i>	

CAPÍTULO 9	102
SPC BRASIL: INVESTINDO NA EAD PARA REDUZIR CUSTOS E GARANTIR A QUALIDADE NAS CAPACITAÇÕES RELATO DE EXPERIÊNCIA INOVADORAMÉTODOS E TECNOLOGIAEDUCAÇÃO CORPORATIVA	
<i>Silvana Denise Guimarães</i> <i>Ana Caroline Lima Assis</i> <i>Elaine Cristina Freitas</i> <i>Ely Priscila Pardin Silva</i> <i>Mariane dos Santos Franco</i>	
CAPÍTULO 10	110
A COLABORATIVIDADE E O USO DAS MÍDIAS COMO PROPULSORES AO ENSINO DA LEITURA E ESCRITA	
<i>Andrea Bonequini</i> <i>Andressa Cristina Santos</i>	
CAPÍTULO 11	124
PROJETO: REDAÇÃO ON LINE	
<i>Maria Francimar Teles de Souza</i> <i>Rosa Cruz Macêdo</i> <i>Dennys Helber Silva Souza</i> <i>Allan Diego Batista Belém</i> <i>José Oberdan Leite</i> <i>Antônia Lucélia Santos Mariano</i>	
CAPÍTULO 12	130
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ONDE APLICATIVOS VIRTUAIS E PESQUISA PROMOVEM PERCURSOS NARRATIVOS ILUSTRADOS	
<i>Judilma Aline Silva</i> <i>Ana Carolina Guedes Mattos</i>	
CAPÍTULO 13	139
RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE MOOC: UMA PROPOSTA DESAFIADORA DE ENSINO ENFRENTADA POR UM PROFESSOR DE ANATOMIA	
<i>Dessano Plum de Oliveira</i> <i>Claudio Kirner</i>	
CAPÍTULO 14	148
SOFTWARES EDUCATIVOS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA: POSSIBILIDADES E DESAFIOS	
<i>Carla Denize Ott Felcher</i> <i>Crisna Daniela Krause Bierhalz</i> <i>Lisete Funari Dias</i>	
CAPÍTULO 15	160
INTEGRAÇÃO DE SISTEMAS DE GESTÃO ACADÊMICA E AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM: UMA ABORDAGEM ORIENTADA A BANCO DE DADOS	
<i>Athos Denis Eulálio</i> <i>Rodrigo Nonamor Pereira Mariano de Souza</i>	
CAPÍTULO 16	172
APRENDIZAGEM BASEADA EM EQUIPES - DO MÉTODO ÀS INOVAÇÕES	
<i>Ana Silvia Sartori Barraviera Seabra Ferreira</i>	
CAPÍTULO 17	186
APRENDIZAGEM ATIVA: AUTONOMIA AO APRENDER E ENSINAR	
<i>Jonas dos Santos Colvara</i> <i>Eniel do Espírito Santo</i>	

CAPÍTULO 18	196
APRENDIZAGEM, AVALIAÇÃO E PERCEPÇÃO DOS EDUCANDOS NA DISCIPLINA SOCIOLOGIA NA MODALIDADE SEMIPRESENCIAL	
<i>Rafael Ademir Oliveira de Andrade</i> <i>Daniela Tissuya Silva Toda</i>	
CAPÍTULO 19	209
MULTILETRAMENTOS NO ENSINO MÉDIO: UM ESTUDO DAS PRÁTICAS DE LEITURA DE <i>FANFICTION</i> NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA	
<i>Andreia Teixeira</i> <i>Suzana dos Santos Gomes</i>	
CAPÍTULO 20	226
INTERDISCIPLINARIDADE ENTRE AS DISCIPLINAS DE PRÁTICA NO ENSINO DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA EAD: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
<i>Valéria Soares de Lima</i> <i>Gislene Lisboa de Oliveira</i> <i>Fabiana Gonçalves dos Reis</i>	
CAPÍTULO 21	236
LEVANTAMENTO DA POSSIBILIDADE DE UM CURSO EM UM AVA APLICADO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL	
<i>Luis Gabriel Valdivieso Gelves</i> <i>Marcos Pereira da Silva</i> <i>Paula Faragó Vieira Barbosa</i>	
CAPÍTULO 22	250
DIRETRIZES PARA DEFINIÇÃO E PROJETO DE RECURSOS DIDÁTICOS PARA O ENSINO A DISTÂNCIA DE DEFICIENTES VISUAIS	
<i>Patrícia Campos Lima</i> <i>Letícia Pedruzzi Fonseca</i>	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	264
SOBRE OS AUTORES	265

AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM UMA PERSPECTIVA AMPLIADA E DISPONÍVEL NA E-LEARNING 2.0

Dr. Dênisson Neves Monteiro,
Instituto Federal Goiano,
Campus Campos Belos, Goiás

Dra. Tatiane Chaves Ribeiro
Pontifícia Universidade Católica de Minas
Gerais,
Belo Horizonte, Minas Gerais

Dra. Marise Maria Santana Rocha
Universidade Federal de São João del Rei,
São João del Rei, Minas Gerais

Dr. José Arimatés de Oliveira
Universidade Federal do Rio Grande do Norte,
Natal, Rio Grande do Norte

RESUMO: A evolução na modalidade de formação virtual possibilitou alcançar novas estratégias e transformar os ambientes de aprendizagem – E-Learning - em modelos de referência em desenvolvimento e capacitação de pessoas. O ambiente de aprendizagem dispõe de um conjunto de recursos que oferece, além da dimensão tecnológica, criar um ambiente social e emocional que estimula e motiva a participação ativa dos alunos. Assim, este estudo teve como objetivo descrever e verificar os benefícios do E-Learning 2.0 no processo de aprendizagem em ambientes virtuais. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica através da técnica de meta-análise que corresponde a uma investigação minuciosa de publicações por índice de impacto. Os resultados

da pesquisa evidenciam a importância desse novo ambiente na qualidade da formação em EAD, uma estratégia inovadora possível, que potencializa o desenvolvimento da aprendizagem e democratiza a participação de todos.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem. Ambientes Virtuais. TICs. E-Learning. E-Learning 2.0

ABSTRACT: Developments in virtual training mode enabled achieve new strategies and transform the learning environments - E-Learning - in reference models for development and empowerment of people. The learning environment has a set of features it offers, in addition to the technological dimension, create a social and emotional environment that stimulates and encourages the active participation of students. This study aimed to describe and verify the benefits of E-Learning 2.0 in the learning process in virtual environments. a literature search was performed using meta-analysis technique that corresponds to a thorough investigation of publications by impact factor. The survey results show the importance of this new environment in the quality of training in EAD, a possible innovative strategy, which enhances the development of learning and democratize the participation of all.

KEYWORDS: Learning. Virtual Environments. ICT. E-Learning. E-Learning 2.0

1 | INTRODUÇÃO

A formação acadêmica na modalidade virtual tem se firmado não apenas por ser uma alternativa aos cursos presenciais (dada a sua vantagem em não ter data, horário e local fixos para acontecer), mas também por seu reconhecimento no mercado de trabalho. Outro aspecto positivo do ensino à distância é a evolução dos ambientes de aprendizagem os quais acompanham as renovações tecnológicas e as da própria web, fato que possibilita, muitas vezes, uma aquisição maior de conhecimento perante as aulas presenciais em estilos tradicionais.

Nessa direção, tem-se a interação e a participação ativa do aluno na construção de seu saber como características principais dos ambientes de aprendizagem circundados pela Web 2.0. Também conhecida como *software social*, a Web 2.0 não se refere a uma tecnologia em si, mas a um conjunto de tecnologias que possibilita novas formas de utilização da web e é caracterizada pela participação ativa dos internautas em relação à produção e disseminação de conhecimento.

Assim, pode-se ver a publicação e o compartilhamento *online* de conteúdos (redes sociais e blogs, por exemplo), a participação de diversas pessoas na construção e atualização de um mesmo texto ou conteúdo (como ocorre na Wikipédia, por exemplo) e o fato de os usuários controlarem o quê, quando e como publicar um conteúdo como retratos do que ocorre na Web 2.0. Outra vantagem do *software social* é a não necessidade de instalação de programas no computador a fim de se utilizar diversos aplicativos. (Barroso e Cabrero, 2013)

Quanto aos ambientes de aprendizagem, houve, também, um avanço tecnológico a partir do momento em que os alunos passaram a ser o centro do processo de aquisição de conhecimento. No ambiente *E-learning 1.0*, os estudantes recebem os conteúdos de forma passiva, ou seja, apenas leem textos, escutam explicações ou outros áudios e veem os vídeos postados pelos professores ou tutores. Já em um ambiente *E-learning 2.0*, o qual se baseia nas ferramentas da Web 2.0, os alunos são ativos e construtores dos próprios saberes. Isto é, participam de uma aprendizagem colaborativa a partir do momento em que contribuem para o desenvolvimento dos conteúdos seja através de blogs, *wikis* ou outros.

Barroso e Cabrero (2013) ressaltam que o *E-learning 2.0* vai além da junção entre o *E-learning 1.0* e as ferramentas da Web 2.0. Segundo os autores, esse novo ambiente representa toda a importância que a tecnologia desempenha no processo de ensino aprendizagem.

É possível notar, assim, que o *E-learning 2.0* traz uma nova perspectiva educacional. Dessa forma, este artigo objetiva descrever e analisar os benefícios desse ambiente no processo de aprendizagem virtual. Para atingirmos tal fim, foi realizada uma pesquisa bibliográfica com o intuito de aprofundar questões relacionadas ao conceito de educação à distância, aos ambientes virtuais de aprendizagem e a formação através do *E-learning 2.0*.

2 | DEFINIÇÕES E CONCEITOS DE EDUCAÇÃO A DISTANCIA

Em recente história, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) têm sido responsáveis por uma infinidade de recursos e ferramentas que oferecem uma grande variedade de opções à educação à distância. O aperfeiçoamento tecnológico permitiu um avanço nas práticas educativas e o espaço da sala de aula, antes estático e restrito ao livro didático se expandiu aos ambientes virtuais (áudios, vídeos e imagens), constituindo assim, as bases da educação à distância (EAD).

O desenvolvimento desta modalidade de ensino abre espaço para estudos e formação em todos os níveis e campos do sistema educacional, atualmente praticados nos mais variados setores (Maia e Mattar, 2007), além de assumir um importante papel ao minimizar os desafios e limitações geográficas de potenciais alunos com dificuldades de deslocamento. A evolução das tecnologias de comunicação (Hamalainen e Whinston, A; Vishik, 1996) representa a melhor alternativa de aprendizagem continuada com possibilidade real de atender a um número acentuado de alunos com uma só aplicação, garantindo formação interativa e flexível (Cabera e Gisbert, 2006).

Apesar de ser verdade e facilmente comprovados todos os seus benefícios, a educação à distância apresenta uma ideia bastante simples, onde estudante e professor encontram-se separados fisicamente e, na maioria das vezes, temporalmente (Sala *et al*, 2002). A utilização dos ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) de uma modalidade particular, ou com determinado grupo (Stricker, Weibel & Wissmth, 2011) podem enriquecer o processo de *e-learning* (EAD) a partir de um amplo conjunto de aplicações e processos.

As experiências de aprendizagem que evidenciam a sala de aula como espaço virtual (White *et al*, 2014) têm se tornado um eficiente instrumento para entender o uso da tecnologia no processo de aprendizagem além das paredes da sala de aula (Dillon, 2010) permitindo explorar, refinar e aplicar conhecimento por meio de atividades práticas (Engine, 2014; Hung, 2015; Muldrow, 2013).

Para Palloff e Pratt (1999), a educação à distância apresenta cinco elementos chaves: I – a separação do professor e do estudante durante a maior parte do processo instrucional; II – a utilização de uma mídia educacional para unir professor e estudante e para transportar o conteúdo do curso; III – a disponibilidade da chamada comunicação de mão dupla, possibilitando que o estudante se beneficie de um diálogo e da iniciativa de comunicação; e IV – o aprendizado é controlado pelo estudante e não pelo professor.

A integração de tecnologia e ensino (González, L & Ortega, 2014) reforça a compreensão acerca da autonomia do aluno para navegar em ambientes diferentes de aprendizagem em que a tecnologia desempenha um importante papel facilitador, de linguagem flexível (Fitzgerald, Wu & Marin, 2015) no processo de ensino aprendizagem. Abaixo, aproximação cronológica das definições sobre Educação à Distância.

Autor/Ano Periódico	Dohmem 1967
Educação à distância é uma forma sistematicamente organizada de auto-estudo onde o aluno instrui-se a partir do material de estudo que lhe é apresentado, o acompanhamento e a supervisão são levados a cabo por um grupo de professores, por de meios de comunicação, capazes de vencer longas distâncias.	
Autor/Ano Periódico	Moore 1973
Ensino a distância pode ser definido como a família de métodos instrucionais onde as ações dos professores são executadas à parte das ações dos alunos. Porém, a comunicação entre o professor e o aluno deve ser facilitada por meios impressos, eletrônicos, mecânicos ou outro.	
Autor/Ano Periódico	Keegan 1991
Educação a Distância como a separação física entre professor e aluno, que a distingue do ensino presencial, comunicação de mão dupla, onde o estudante beneficia-se de um diálogo e da possibilidade de iniciativas de dupla via de encontros ocasionais com propósitos didáticos e de socialização.	
Autor/Ano Periódico	Chaves 1999
A Educação a Distância, no sentido fundamental da expressão, é o ensino que ocorre quando o ensinante e o aprendente estão separados (no tempo ou no espaço). Através do uso de tecnologias de telecomunicação e de transmissão de dados, voz e imagens (dinâmicas, isto é, televisão ou vídeo).	
Autor/Ano Periódico	<i>Brasil – Decreto 5.622 de 19 de dezembro de 2005.</i>
Art. 1o Para os fins deste Decreto, caracteriza-se a Educação a Distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.	

Tabela 1: Definições de Educação à Distância

Fonte: elaborado pelos autores

3 | OS AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM

Os ambientes virtuais de aprendizagem abriram uma nova perspectiva, flexível e repleta de alternativas para potencializar a aprendizagem do aluno (Salinas, 2004). Por meio das tecnologias foi possível inovar (Mazzitelli, 2013), não somente no conteúdo, mas também na preparação dos programas de ensino (Cummings, Maddux & Cladianos, 2010).

A virtualização do processo de aprendizagem através do uso de tecnologias suplementou a forma tradicional de ensino (face-a-face) nas suas limitações e redimensionou os modelos de aprendizagem em uma abordagem de ensino capaz de enfrentar os desafios econômicos e geográficos de seus alunos (McKenzie, 2013).

Aprender a tecnologia como parte do processo de construção, certamente poderá melhorar a formação e a aprendizagem (Caird & Lane, 2015), de um ensino eficaz (Tynan Ryan & Lamont-Mills, 2015) através da integração AVA em seus cursos.

O acesso a novos recursos tecnológicos pode contribuir para que mudanças ocorram

no sistema educacional como um todo, afinal esses professores poderão levar a tecnologia para suas aulas. O que irá determinar a escolha de um recurso tecnológico ao invés de outro são as características desse recurso. Em outros termos, o docente deverá avaliar qual recurso contribui melhor para se alcançar os objetivos daquela aula. (MONTEIRO e RIBEIRO, 2015 p. 113)

Nesse sentido, os entornos Virtuais de Aprendizagem (AVA), aproveitam as funcionalidades proporcionadas pelas TIC's no fenômeno da virtualização educativa (Edel, 2009) para ofertar uma gama expressiva de novos contextos para o ensino e a aprendizagem (Monteiro & Ribeiro, 2015) capaz de assegurar uma contínua comunicação entre alunos e docentes (Urréjola, 2011).

3.1 As TIC's e o Ambiente Virtual de Aprendizagem

O domínio das TIC's de forma integrada, para os diferentes níveis do ambiente virtual de aprendizagem, representa hoje, uma visão ampliada de como a tecnologia pode ser utilizada para sacar o máximo de benefício entre a relação professor, aluno e ensino eficaz (Gerbe, Saroyan & Bracewell, 2014).

As diferentes formas de TIC's, acima de tudo, devem garantir e assegurar a relação positiva da tecnologia e do ensino aprendizagem sobre os seguintes pontos-chave (Caird & Lane, 2015): identificação do ensino atual e da aprendizagem; percepção de facilidade do uso da tecnologia; percepção de facilidade do uso do AVA; e recursos de tecnologias da informação (TI).

A integração da TIC com o *Virtual learning environment* (AVA, softwares que auxiliam na montagem de cursos acessíveis pela Internet, elaborado para ajudar os professores no gerenciamento de conteúdos para seus estudantes. Como ferramenta para EAD, é usado para complementar aulas presenciais) permite estabelecer uma dinâmica e enfrentar os desafios inerentes ao desenvolvimento de estruturas mais abertas e flexíveis (Cruz, 2011) que favoreça a aprendizagem e a interiorização de conceitos construídos.

A qualidade do produto no processo de ensino aprendizagem mediada pela comunicação nos ambientes virtuais é medida pelo “rendimento intelectual dos estudantes” (Villar & Alegre, 2013, p.25). Por sua vez, os novos princípios de educação têm como matéria principal o uso intensivo das TIC's como meio para facilitar o desenvolvimento individual ou coletivo do conhecimento. Suas ferramentas podem facilitar atividades de busca, de acesso, de comunicação, de criação ou edição de texto, entre outras.

Esta revolução digital desencadeou uma importante mudança no papel do professor, outrora simples comunicador, passa a ser parceiro no desenvolvimento de novos conhecimentos. Destacadamente, os ambientes virtuais de aprendizagem podem ser ótimas ferramentas de suporte para dar sustentabilidade ao sistema de educação à distância. Em suma, o uso das TIC's requer uma compreensão do processo desde o ponto de vista da educação, da tecnologia e da comunicação para que a tecnologia favoreça realmente os intercâmbios e a aprendizagem em comunidade (Rubia, 2010).

Os ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) apresentam cenários de ensino à distância que exigem uma redefinição dos elementos organizacionais de aprendizagem (Monteiro & Rocha, 2015) mantendo relação essencial com a linguagem para o entendimento da instituição escolar como espaço privilegiado de socialização e emancipação.

Certamente que, o marco das tecnologias da informação e comunicação (TIC), aplicadas como artefatos de produção cultural ampliam consideravelmente o leque de possibilidades do processo de ensino aprendizagem (Cortina, 2008) na construção do conhecimento a partir de distintas modalidades de comunicação, de forma sincrônica (conferência web) ou assíncrona (fórum discussão) responsáveis por garantir os elementos básicos e a eficiência da modalidade *e-Learning*.

4 | DO E-LEARNING 1.0 AO DESENHO FLEXIVEL DO E-LEARNING 2.0

Inicialmente é preciso estabelecer uma divisão conceitual entre estas duas modalidades (desenho) de ensino aprendizagem. Basicamente, no *e-Learning 1.0* o usuário não pode interagir com o conteúdo da página, está limitado ao que o *WebMaster* (gerenciador do site em tarefas de *Web designer* e *Web developer*) publicar. É um processo unidirecional e estática. Já no *e-Learning 2.0* as informações são publicadas e é permitida a interação entre os usuários, formando uma arquitetura de participação e conhecimento. É essencialmente dinâmica.

O estudante desta era da tecnologia deixa de ser um mero receptor passivo da informação para ser um sujeito que deve aprender a desenvolver um pensamento divergente e crítico, com um estilo de aprendizagem autônomo e colaborativo. Por outra parte, os docentes necessitam incursionar neste mundo tecnológico com o pensamento criativo e inovador, que permita a construção coletiva do conhecimento no processo de ensino aprendizagem.

4.1 O Modelo E-Learning 1.0

A realidade é inquestionável, a tecnologia tem evoluído a um ritmo sem precedentes, mesmo assim, a implantação de um produto de *e-Learning* depende de uma sequência de procedimentos. Esta modalidade de ensino a distância destaca-se pela construção da aprendizagem centrada em aspectos mais rígidos e formais.

O modelo *e-Learning* é a evolução natural da educação à distância, onde os conteúdos são administrados por um *WebMaster* de forma estática, informação centralizada e programas (*software*) tradicionais. Sua principal função é difundir informações com conteúdos de alta e baixa qualidade. Neste sistema os usuários são leitores e existe uma mínima interação, reduzida a formulários, a publicar e visualizar documentos na red.

Certamente, o *e-Learning 1.0* representa um dos maiores avanços da humanidade, no que se refere à comunicação nos processos de ensino aprendizagem. Somente a partir do *e-Learning* foi possível estabelecer conexões rápidas e participativas, algo impensável

para os meios tradicionais de comunicação.

Desta forma, é comum identificar uma crescente evolução à medida que as novas tecnologias vão surgindo. Não obstante, é verdade que, pouco a pouco, os métodos caminham em direção ao *e-Learning 2.0*, pois, conforme aponta Rey (2012): I - as novas tecnologias em qualquer época da história têm um período de adaptação com a tecnologia anterior; II - o público destinado a estes cursos, normalmente pertencem, no melhor dos casos, à geração da Web 1.0.

O *e-Learning* representa um conjunto de métodos e estratégias que se diferencia do ensino como uma prática apenas de transmissão de informações, no entanto, tem suas bases no modelo de aprendizagem onde os estudantes são motivados a participar, comunicar e criar conhecimento, mantendo assim o controle sobre o processo de aprendizagem. (McGLOUGHLIN e LEE, 2011, p. 68).

Para Cabero (2013) existem cinco caminhos responsáveis pela evolução do *e-Learning*; 1) O enfoque tecnológico, 2) Conteúdo como centro, 3) Enfoque metodológico, 4) Enfoque sistêmico, e 5) A evolução para o *e-Learning 2.0*.

4.2 A Evolução para o e-Learning 2.0

A intenção de desenvolver ambientes de aprendizagem, onde a tecnologia desempenha um papel facilitador despertou a necessidade por novos currículos dinâmicos, flexíveis e atualizados (Lopes, 2010) que permitiram o acercamento e a interação entre diversos tipos de pensamento e contexto. O uso do *e-Learning 2.0* ultrapassa o simples exercício de consulta de informação sem nenhum tipo de participação característico do *e-Learning 1.0*.

A nova geração de *e-learning*, agora designada *e-learning 2.0*, visa eliminar barreiras físicas, sociais e culturais (Martin, 2012), permitindo o conhecimento de forma participativa e criativa, uma nova estratégia de aprendizagem. A nova versão do *e-learning* utiliza os recursos disponíveis na Web 2.0 - Wikis, Fóruns, Blogs, RSS e Redes Sociais – como alternativa para atividades reflexivas no ambiente *e-learning* (Uzunboylu, Bicen & Cavus, 2011) e educação. O termo Web 2.0 descreve a segunda versão do *World Wide Web* (Sistema de comunicação e publicação desenhado para distribuir informações em redes na modalidade hipertexto) que apresenta uma forte tendência para reforçar a troca de informações e colaboração entre usuários e serviços virtuais.

No sistema de aprendizagem da educação à distância, o *e-learning 2.0* facilita a convergência entre os meios de comunicação e os conteúdos publicados no AVA, estimulando a investigação e a consulta de conteúdos Web. Suas ferramentas potencializam a diversidade de conteúdos administrados pelos usuários, o que naturalmente, amplifica o conhecimento coletivo, a interatividade e reforça os níveis de aprendizagem. Amplamente, desempenha um papel significativo na aprendizagem tecnológica (Chang & Lin, 2014) sobre as atividades no AVA e na produção de novos materiais de aprendizagem e organização (Kay, 2012).

Percebendo os benefícios, a maioria dos sistemas de ensino à distância em *e-learning*

1.0 tentam utilizar plenamente a capacidade da tecnologia como fator crítico de sucesso no *e-learning* 2.0 (Suraya, Waycott, Kurnia & Chang, 2010). É evidente o potencial de possibilidades em aprender usando a tecnologia em rede aumentando a qualidade da informação, da participação e do controle sobre as reflexões (Ehlers, 2009).

No *e-learning* tradicional os alunos não podem decidir sobre a forma de utilizarem as informações, uma comunicação unidirecional de características inadequadas para a geração de hoje. Já, através do *e-learning* 2.0, termo cunhado para designar o uso das tecnologias da Web 2.0 em educação, permite ao aluno autonomia (Andi *et al*, 2011) compartilhando informações e conhecimento.

Formalmente, no *e-learning* 2.0 os alunos são autônomos no processo de aquisição de conhecimentos, o que condiciona a necessidade de uma atitude ativa e reflexiva como condição básica para o intercambio de experiências e o desenvolvimento de novas competências. Esta fonte inesgotável de oportunidades educativas permite ao sistema de educação à distância oferecer a possibilidade de uma formação rica de recursos e conteúdos.

Neste processo de formação, ao contrário do método tradicional, o professor apenas desenha e cria um ambiente que contribua para a vigência de situações de aprendizagem, com a proposta de estimular a reflexão e o desenvolvimento das capacidades inerentes à construção do conhecimento. Em definitivo, o *e-learning* 2.0 pode ser definido como um conjunto de ferramentas e recursos que contribui para o formato flexível capaz de estimular o aluno na sua trajetória de formação.

Inevitavelmente, para todo sistema existe um grande volume de elementos e fatores que podem influenciar negativamente a qualidade do processo. No *e-learning*, não haveria de ser diferente. Um elevado número de alunos abandona o programa (Rosell-Aguilar, 2013), transformando a motivação como elemento principal para o sucesso acadêmico (Shih, Hwang, & Kinshuk, 2011). É preciso desenvolver habilidades e ajustar os programas e conteúdos pedagógicos para garantir a motivação do aluno na educação à distância (Mohamad *et al*, 2013, & Rahimi; Katal 2012).

• Leitura	• Leitura, escrita, colaboração, respostas
• Controle – criação limitada	• Liberdade, auto-regulação, participativa
• Impessoal	• Humano, pessoal
• Configuração portais, GIF e HTML(Protocolo de transferência de hipertexto (HyperText Transfer Protocol) Html: Um formato hipertextual y hipergráfico para publicar documentos na red. Criado para codificar e visualizar documentos. Inclui formatos, layout e estrutura de um documento web)	• Configuração XML, RSS (Really Simple Syndication – Formato que permite que programas chamados agregadores apresentem conteúdo de uma página Web sem a necessidade de visitá-la. Recebendo automaticamente todas as novidades das páginas em um único lugar), DHTML, AJAX (Asynchronous javascript And XML – Não é uma tecnologia ou linguagem de programação, é uma técnica de desenvolvimento de Web que combina várias tecnologias, conseguindo uma navegação mais ágil, rápida e dinâmica)
• Web de Publicação - Estática	• Web de Cooperação - Dinâmica
• Pouca interação – discurso linear	• Interatividade Multidirecional
• Recursos – textos e fotos	• Recursos – textos, fotos, áudio e vídeos
• Textos prontos	• Web Conferência
• Processo com base nos professores	• Processo com base nos alunos
• Mínima interação	• Total interação
• Formação passiva - aluno	• Formação ativa - aluno
• Professor produz – aluno espectador	• Professor valida – aluno produz informação
• Aluno limitado aos doc. disponíveis	• Aluno centro processo formação

Figura 1: Comparativo entre *E-Learning 1.0* e *E-Learning 2.0*

Fonte: Elaborado pelos autores

5 | MATERIAL E MÉTODO DE PESQUISA

A busca por informações acerca de um tema específico leva o pesquisador ao exercício natural e comum às investigações de caráter científico. Este movimento, geralmente, desencadeia uma busca constante e ordenada por referências que sustentem o processo de investigação. Para este trabalho (processo) foi adotada uma metodologia consistente que teve como base os seguintes procedimentos: definição do tema; Levantamento bibliográfico; definição das palavras-chave, objeto de segmentação do estudo e busca criteriosa na base de dados – Web of Science / Thomson Heuters.

5.1 Método de Pesquisa

O método de pesquisa utilizado neste trabalho segue claramente o caráter conceitual do processo de investigação social, que tem por origem as teorias prévias as quais atualizam a realidade sobre os ambientes de aprendizagem – E-Learning. Originalmente, foi desenhado um plano de estudo que verificou uma grande parcela de documentos científicos, permitindo um acentuado conhecimento sobre o tema investigado.

Este instrumento possibilitou a aproximação à realidade das interrogantes do conhecimento, atenuando assim, as inquietudes dos pesquisadores, o que permitiu atender às necessidades do processo de investigação e alcançar o objetivo de estudo. O desenho da investigação seguiu uma abordagem qualitativa, através de um plano de ação para reagrupar o objeto (PEDRET, SAGNIER e CAMP, 2003) suscetível de estudo de caráter exploratório de um modelo explicativo.

As informações bibliográficas foram obtidas a partir da técnica de Meta-Análise (conjunto de técnicas utilizadas para quantificar informações contidas em estudos preliminares para garantir a qualidade de todo o processo de investigação) obedecendo aos critérios técnicos científicos. Entende-se que a pesquisa bibliográfica é o passo inicial na construção efetiva de um protocolo de investigação seguro e amparado pelos documentos de maior impacto. Finalmente, uma pesquisa descritiva, que se orientou aos fatos e fenômenos sobre a realidade pesquisada. A forma de estudo foi a teórica.

Inicialmente, o primeiro ciclo do processo de investigação na base de dados da *Web of Science* (base de dados do *Institute for Scientific Information (ISI)*) buscou documentos relacionados com as palavras – *Virtual enviroment of educacion* – obtendo um total de 2.975 trabalhos. Em seguida, foi realizado um refinamento das informações através das palavras – *Education Scientific e Education Educational Research* – obtendo um total de 1.590 trabalhos. Na etapa seguinte, foram escolhidos somente os trabalhos científicos em formato de artigo, obedecendo a um refinamento de conteúdo a partir das seguintes palavras – *Education Educational Research e Linguistic* – obtendo um total de 646 trabalhos.

É virtuoso que todo trabalho tenha em seu método de investigação um procedimento de ação seguido do conhecimento científico, este exercício assegura que os procedimentos tenham como base um conjunto de fases ou etapas (MONTEIRO, 2014, p. 53). Ao realizar o estudo sobre os aspectos do tema investigado, foi possível perfilar a ideia inicial e ter a clara convicção do objetivo perseguido por este trabalho. Abaixo segue a ficha técnica base para o procedimento metodológico do processo de investigação.

Características	Universo
Universo	Jornais e revistas de impacto científico
Localização	Base de dados “Web Science”
Tamanho da 1 busca	2.975 doc.
Período investigação	Entre 2011 e 2016
Idiomas	Espanhol, Português, Inglês, italiano e Turco
Maior relevância	Inglês (495) e Espanhol (40)
Revistas (entre outras)	- Journal of Open and Distance Learning; Computer & education; British Journal of Educational Technology; Journal of the Scholarship of Teaching and Learning; Computer in Human Behavior.

Figura 2:Ficha Técnica do Trabalho de Investigação

Fonte: Elaborada pelos autores

Neste sentido, cabe destacar que a definição do desenho da investigação se deu a partir de uma referência direta à aplicação de um método científico rigoroso ajustado às condições reais que possibilite uma maior aproximação dos resultados do estudo com a presente realidade. Em suma, o esforço investigativo abriu caminho ao contato direto com a realidade objeto de investigação, o que sem dúvida, proporcionou aos investigadores os elementos e a matéria necessária para o trabalho, estudo, observação e tratamento científico. Uma produção de informações e conceitos que permitiram classificar os resultados obtidos na investigação.

6 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após as pesquisas e análises realizadas, pôde-se perceber as vantagens do ambiente de aprendizagem *E-learning 2.0* o qual pode ser entendido e definido como um conjunto de estratégias educacionais que desloca o ensino do modelo tradicional para um método mais dinâmico e participativo. Uma das mais relevantes características dessa ferramenta é a flexibilidade na aprendizagem onde o aluno determina os caminhos a percorrer e age de forma ativa na construção de saberes.

Ao buscar contribuir com os conteúdos, o discente desenvolve inúmeras competências e habilidades como ler textos, analisar, decidir, selecionar e escrever. Estas não seriam aperfeiçoadas se o método de aprendizagem fosse passivo por parte do estudante, isto é, se ele apenas recebesse conteúdos prontos do professor ou tutor e precisasse, unicamente, memorizá-los.

Outros benefícios do *E-learning 2.0* podem ser assim discriminados: trata-se de uma rede de aprendizagem onde todos os envolvidos contribuem para a aquisição e disseminação do conhecimento, não há papéis definidos de aluno (como receptor) e professor (como agente) já que a transferência de conteúdos não ocorre de modo unidirecional, é totalmente interacional, colaborativo e reflexivo, como os conteúdos sofrem constantes acréscimos e mudanças nada é fixo, ou seja, é um processo líquido onde o aperfeiçoamento é constante e a aprendizagem não tem dia, hora e lugar para acontecer.

Para que esse ambiente de aprendizagem se consolide na educação à distância é necessária uma reconfiguração no comportamento dos professores e coordenadores a fim de que todos compreendam e executem de forma adequada seus papéis. Em outros termos, os docentes precisam deixar seus lugares de reprodutores de conhecimento para auxiliar os alunos na função de construtores de saber, afinal são estes que controlam, organizam, decidem e regulam o seu processo de formação no ambiente *E-learning 2.0*.

REFERÊNCIAS

ANDI Besse, FIRDAUSIAH Mansur, YUSOF, Norazah & OTHMAN, Mohd. Shahizan. **Analysis of social learning network for Wiki in Moodle e-learning**, 2011

- BARROSO, Julio; CABERO, Julio. Replanteando el e-learning: hacia el elearning 2.0. *In: Campus Virtuales*, nº 02, v. II, Revista Científica de Tecnología Educativa; Sevilla (Espanha), p. 76-87. 2013
- CABERO, J. & GISBERT. M. **La formación en Internet**. Sevilla: Eduforma, 2005
- CABERO, J. La formación virtual en el nuevo entramado 2.0: el e-learning 2.0, En Aguaded, I. y Cabero, J. **Tecnologías y medios para la educación en la e-sociedad**. Madrid: Alianza Editorial (en prensa), 2013
- CAIRD, S. & LANE, A. Conceptualising the role of information and communication technologies in the design of higher education teaching models used in the UK. **British Journal of Educational Technology**, 46,1, 58–70, 2015
- CHANG, M. M., & LIN, M. C. The effect of reflective learning e-journals on reading comprehension and communication in language learning. **Computers & Education**, 71, 124-132, 2014
- CORTINA-PÉREZ, B. Teaching and Learning English through WebCT Tools: Promoting Digital Scaffolding. **The International Journal of Technology Knowledge and Society**, 2 (5); 129-138, 2008
- CRUZ, E. Contributos para (re)pensar a integração curricular das TIC como área de formação transdisciplinar no ensino básico. **Actas da VII Conferência Internacional de Tecnologias de Informação e Comunicação**, Challenges. P. Dias & A. Osório (Eds.), (pp. 121-134). Braga: Centro C. da Universidade do Minho, 2011
- CUMMINGS, R., MADDUX, C., & CLADIANOS, A. Moral reasoning of education students: The effects of direct instruction in moral development theory and participation in moral discussion. **Teachers College Record**, 112(3), 621-644, 2010
- DILLON, S. Wi-fi turns rowdy bus into rolling study hall. **The New York Times**. Disponível em <http://www.nytimes.com/2010/02/12/education/12bus.html> Acesso em: 15 maio 2016
- EDEL, R. Las nuevas tecnologías para el aprendizaje: estado del arte. En Vales, J. (ed.), **Las nuevas tecnologías para el aprendizaje**, México, 2009, Pearson-Prentice Hall.(2009).
- ENGIN, M. Extending the flipped classroom model: Developing second language writing skills through student-created digital videos. **Journal of the Scholarship of Teaching and Learning**, 14, 12–26, 2014
- EHLERS, D. Web 2.0 - e-learning 2.0 - quality 2.0? Quality for new learning cultures, **Quality Assurance in Education**, 17, 3,296 – 314, 2009
- FITZGERALD, A., WU, S., & MARÍN, M. J. FLAX: Flexible and open corpus-based language collections development. *In* K. Borthwick, E. Corradini, & A. Dickens (Eds.), **10 years of the LLAS elearning symposium: Case studies in good practice** (pp. 215–227). Dublin: Research-publishing.net, 2015
- GERBE, H. SAROYAN, A. & BRACEWELL. Can education be gamified? Examining gamification, education, and the future. **American Public University System**. Retrieved from <https://shu.academia.edu/hannahgerber/white-Papers> 2014. Acesso em: 15 maio 2016
- GONZÁLEZ-LLORET, M., & ORTEGA, L. (Eds.). **Technology-mediated TBLT**. Philadelphia/ Amsterdam: John Benjamins, 2014
- HÄMÄLÄINEN, M; WHINSTON, A; VISHIK, S. Electronic markets for learning: education brokerages on the Internet. **Communications of the ACM**, v. 39, n. 6, p.51-58, 1996.
- HOLMEBERG, B. Guided didactic conversation in distance education. *In*: Sewart, D. et al. (eds.).

Distance education: international perspectives. London/New York, Croomhelm/St. Martin's. 1997.

HUNG, H. T. **Flipping the classroom for English language learners to foster active learning** *Computer Assisted Language Learning*, 28, 81–96, 2015

KAY, R. H. Exploring the use of video podcasts in education: a comprehensive review of the literature. **Computers in Human Behavior**, 28(3), 820-831. 2012

LOPES, R. M. **Conceitos, modelos e práticas**. Elsevier; S P: Sebrae, p. 25. 2010.

MAIA, C.; J. MATTAR. **ABC da EaD: a Educação a Distância hoje**. 1. ed. São Paulo: Pearson. 2007.

MARTIN, J. *et al.* Network Based Model For E-Learning 2.0. **Procedia Social and Behavioral Sciences**, 47 1242 – 1248, 2012

MAZZITELLI, C.A. Los futuros docentes y sus presentaciones de la enseñanza de las ciencias. **Avances en ciencias e ingeniería**, 4(2), 99-110, 2013.

MCGLOUGHLIN, C., & Lee, M. J. W. Personalised and self regulated learning in the Web 2.0 era: International exemplars of innovative pedagogy using social. **Australasian Journal of Educational Technology**, 26(1), 28–43, 2010

MCKENZIE, W. A., PERINI, E., ROHLF, V., TOUKHSATI, S., CONDUIT, R. & SANSON, G. A blended learning lecture delivery model for large and diverse undergraduate cohorts. **Computers&Education**, 64, 116–126, 2013

MOHAMAD, S. K., TASIR, Z., HARUN, J., & SHUKOR, A. N. Pattern of reflection in learning system through blogging. **Computers and Education**, 69, 356-368, 2013

MONTEIRO, D. N. **Modelo de Desarrollo Local Sostenible: El caso del municipio de São João Del Rei**. 1. ed. Barcelona XARXA TDX, v. 25. 438 p. 2014.

MONTEIRO, D. N e ROCHA, M. Perfil de alunos de um curso à distância: uma experiência de educação empreendedora. **XXI Seminário Internacional APEC** – Barcelona. 2015.

MONTEIRO, D. N e RIBEIRO, T. C. Ambiente virtual de aprendizagem para formação de docentes em EAD. Um estudo de caso sobre a formação de professores NEAD – UFSJ. **XXI Seminário Internacional APEC**. Barcelona. 2015.

MOORE, M. On a thory of independent study. *In*: Sewart, D. et al. (eds.). **Distance education: international perspectives**. London/New York. Martin's. p.186. 1990.

MULDROW, K. A new approach to language instruction: Flipping the classroom. **The Language Educator**, November 2013, 28–31, 2013

PALLOFF, R; PRATT, K. **Building learning communities in cyberspace**. San Francisco: Jossey-Bass, 1999.

PEDRET R.; SAGNIER L.; CAMP F. **Herramientas para segmentar mercados y posicionar productos, análisis de información cuantitativa en investigación comercial**. Deusto, España. p. 138. 2003.

RAHIMI, M., & KATAL, M. The role of metacognitive listening strategies awareness and podcast-use readiness in using podcasting for learning English as a foreign language. **Computers in Human Behavior**, 1153-1161, 2012

REY, C. & otros. **Learning 2.0: The Impact of Web 2.0 Innovations on Education and Training in**

Europe, Sevilla, Joint Research Centre Institute for Prospective Technological Studies, 2012

ROSELL-AGUILAR, F. Delivering unprecedented access to learning through podcasting as OER, but who's listening? A profile of the external iTunes user. **Computers & Education**, 67, 121-129, 2013

RUBIA, B. La implicación de las nuevas tecnologías en el aprendizaje colaborativo. **Tendencias Pedagógicas**, 16, 89-106, 2010

SALA, E. *et al.* Emerging themes in distance learning research and practice: some food for thought. **International Journal of Management Review**, p.135-153, 2002.

SALINAS, J. Innovación docente y uso de las TIC en la enseñanza universitaria. **Revista de Universidad y Sociedad del Conocimiento**, 1, 1 Disponível em www.uoc.edu/rusc/dt/esp/salinas1104.pdf, 2004. Acesso em: 15 maio 2016

SHIH, J. L., CHU, H. C., HWANG, G. J., & KINSHUK. An investigation of attitudes of students and teachers about participating in a context-aware learning activity. **British Journal of Educational Technology**, 373-394, 2011

STRICKER, D., WEIBEL, D. & WISSMATH, B. Efficient learning using a virtual learning in a university class. **Computers and Education**, 56, 495-504, 2011

SURAYA Hamid., WAYCOTt, J., KURNIA, S. & CHANG, S. The use of online social networking for higher education from an activity theory perspective. In **Proceedings: Pasific Asia Conference on Information Systems (PACIS)**, 2010

TYNAN, B., RYAN, Y. & LAMONT-MILLS, A. Examining workload models in online and teaching. **British Journal of Educational Technology**, 46, 1, 5-15, 2015

URRÉJOLA, S., VALDERRAMA, J.O., SÁNCHEZ, A. **Aplicación de las nuevas tecnologías a la colaboración docente entre universidades de distintos continentes**. Proyecto AECID entre la Universidad de La Serena (Chile) y la Universidad de Vigo (España). Editorial: Nova Galicia, Vigo-España, (2011).

UZUNBOYLU, H., BICEN, H., & CAVUS, N. The efficient virtual learning environment: a case study of web 2.0 tools and windows live spaces. **Computers & Education**, 56(3), 720-726, 2011

WHITE, S., DAVIS, H., DICKENS, K., León, M., & SÁNCHEZ-Vera, M. MOOCS: What motivates the producers and the participants? **Communications in Computer and Information Science**, 1-16, 2014

VILLAR, L.M. & ALEGRE, O.M. **Los portafolios electrónicos en el hemisferio de la evaluación auténtica**. Madrid: Síntesis, 2013

SOBRE A ORGANIZADORA

Andreza Lopes: Doutora e Mestre em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela Universidade Federal de Santa Catarina. Especialista em Educação a Distância e em Auditoria Empresarial. Graduada em Administração e Pedagogia. Profissional & Self Coaching. Experiência há mais de 15 anos na área de Educação com ênfase em Educação a Distância, mídia do conhecimento, ensino -aprendizagem e desenvolvimento de competências. Das diferentes atividades desenvolvidas destaca-se uma atuação por resultado, como: coach e mentora acadêmica, professora, palestrante, pesquisadora, avaliadora de artigos e projetos, designer educacional e consultora EaD. Como consultora atuou com projetos de segmento público e privado a partir de diferentes parcerias, como: IESDE, UFSC; CEDERJ; Cerfead/IFSC; IMAP e Delinea Tecnologia Educacional. Autora de livros e artigos científicos. Fundadora do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico Andreza Lopes (IPDAAL) onde atua como CEO e Facilitadora do Programa de Coach e Mentoria Acadêmico em Ação (www.andrezalopes.com.br).

SOBRE OS AUTORES

Adriana Rodrigues: Professora da Universidade de Uberaba - UNIUBE; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Uberaba - UNIUBE; Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCar; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia - UFU; Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia - UFU; Grupo de pesquisa: GEPIDE - Grupo de Estudos e Pesquisas em Instrução, Desenvolvimento e Educação; E-mail para contato: adriana.rodrigues@uniube.br.

Alex Itiro Shimabukuro: Professor da Pontifícia Universidade Católica De Campinas (Puc-Campinas); Graduação Em Bacharelado Em Física Pela Universidade Estadual De Campinas (Unicamp); Mestrado Em Física Pela Universidade Estadual De Campinas (Unicamp); Doutorado Em Matemática Aplicada Pela Universidade Estadual De Campinas (Unicamp); Pós-Doutorado Em Matemática Aplicada Pelo Instituto De Física Teórica – Unesp/São Paulo; E-mail para contato: shima@puc-campinas.edu.br

Allan Diego Batista Belém: Professor da EEEP Violeta Arraes; Graduação em Geografia pela Universidade Regional do Cariri; Grupo de pesquisa: Uso de tecnologias.

Ana Carolina Guedes Mattos: Professora da Prefeitura Municipal de Juiz de Fora (MG); Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora; Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Juiz de Fora; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Juiz de Fora; Grupo de pesquisa: membro do Grupo de Pesquisa Aprendizagem em Rede (GRUPAR); E-mail para contato: carolguedemat@gmail.com

Ana Caroline Lima Assis: Analista de Treinamento da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas – SPC Brasil; Graduada em Pedagogia pela Universidade Paulista (UNIP); E-mail para contato: ana.assis@spcbrasil.org.br

Ana Silvia Sartori Barraviera Seabra Ferreira: Coordenadora do Núcleo de Educação a Distância e Tecnologias da Informação em Saúde (NEAD.TIS) da Faculdade de Medicina de Botucatu da UNESP; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação - Mestrado Profissional em Pesquisa Clínica; Graduação em Publicidade e Propaganda pela Universidade do Sagrado Coração - USC - Bauru - São Paulo; Especialização em Gestão da Educação a Distância pela Universidade Federal de Juiz de Fora; Mestrado em Fisiopatologia Experimental dentro da linha de pesquisa “Aplicação de recursos informatizados e de Telemedicina na otimização de procedimentos educacionais e assistenciais” pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; Doutorado em Biologia Geral e Aplicada pelo Instituto de Biociências da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP; Pós-Doutorado em Pesquisa Clínica pela Faculdade de Medicina da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP; E-mail para contato: ana.ferreira@unesp.br

Andrea Bonequini: Graduação em Letras – Licenciatura Plena em Português e Inglês pela Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) - Fundação de Ensino Superior de Passos (FESP) – Faculdade de Filosofia de Passos. Mestranda em MBA – *Master Business Administration* pela *Kaplan Business School* em Sydney - Austrália. E-mails: andrea.bonequini@hotmail.com / andrea.bonequini@gmail.com

Andréia Teixeira: Professor da Educação Básica das Redes Públicas Estadual e Municipal no Estado de Minas Gerais; Graduação em Letras Português e Espanhol (2004). Centro Universitário de Belo Horizonte,

UNI-BH, Belo Horizonte - MG. Graduação em Pedagogia. (2017) no Instituto Superior de Educação Elvira Dayrell, ISEED - MG. Especialização em Língua Portuguesa - Leitura e Produção de Textos (2005) no Centro Universitário de Belo Horizonte, UNI-BH, Belo Horizonte, Brasil; Especialização em Psicopedagogia. (2017) na Faculdade de Nanuque, FANAN, Nanuque, Brasil; Especialização em Docência no Ensino Superior. (2017) na Faculdade de Nanuque, FANAN, Nanuque, Brasil; Mestrado Profissional em Educação e Docência pela Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, FAE/UFMG, Belo Horizonte, Brasil (2016). E-mail para contato: andrea.teixeiranl@hotmail.com ou andreiadigitalettras@gmail.com

Andressa Cristina Santos: Graduação em Pedagogia pela Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) - Fundação de Ensino Superior de Passos (FESP) – Faculdade de Filosofia de Passos. Grupo de Pesquisas STIS – Seminários Teóricos Interdisciplinares/Grupo Texto Livre (coordenação de assuntos internos); E-mail: andressa.educadora@gmail.com

Antônia Lucélia dos Santos Mariano: Coordenadora Escolar da EEEP Raimundo Saraiva Coelho; Graduação em Biologia pela Universidade Regional do Cariri; Especialização em Gestão Escolar; Grupo de pesquisa: Uso de tecnologias.

Athos Denis Eulalio: Professor da Universidade Paulista - UNIP; Graduação em Sistemas de Informação pela Faculdade das Atividades Empresariais de Teresina - FAETE; Mestrado em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância pela Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE;

Caio Abitbol Carvalho: Graduado em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro; Pós Graduado em Docência e Gestão na Educação a Distância pela Universidade Cândido Mendes; Mestrando em Políticas Públicas e Formação Humana pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro; Participante do grupo de Pesquisa “Aprendizagem, subjetivação e cidadania”; Bolsista de Iniciação Científica (CNPQ) no Projeto “Educação Continuada Docente com Apoio da Tecnologia de Informação e Comunicação” e Bolsista de Iniciação Científica (UERJ) no Projeto “Formação Humana e Tecnologias da Informação e a Comunicação: A Educação Superior e Seus Desafios na Oferta de Disciplinas com Mediação Tecnológica”; Prestador de Serviço em projetos no Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologias da UERJ. E-mail: caioacarvalho@hotmail.com

Carla Denize Ott Felcher: Professora Formadora do Curso de Licenciatura em Matemática a Distância – UAB/UFPEL. Licenciatura em Matemática pela Universidade Católica de Pelotas – UCPel; Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática – UFPel; Mestrado em Políticas e Gestão da Educação - CLAEH/UY; Doutorado em Educação em Ciências – UFRGS; carlafelcher@gmail.com

Claudio Kirner: Professor da Universidade Federal de Itajubá; Graduação em Engenharia Elétrica pela Universidade de São Paulo; Mestrado em Engenharia Eletrônica e Computação; Doutorado em Engenharia de Sistema e Computação; Pós-Graduação pela Universidade do Colorado Springs, Estados Unidos; E-mail: ckirner@unifei.edu.br ou ckirner@gmail.com

Crisna Daniela Krause Bierhalz: Professora da Universidade Federal do Pampa – Unipampa; Pedagoga pela Universidade Federal de Pelotas – UFPel; Mestre em Educação Ambiental pela Universidade Federal do Rio Grande – FURG; Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUC/RS; crisnabierhalz@unipampa.edu.br

Cyntia Belgini Andretta: Professor da Pontifícia Universidade Católica De Campinas (Puc-Campinas); Graduação Em Bacharelado Em Jornalismo Pela Pontifícia Universidade Católica De Campinas (Puc-Campinas) E Licenciatura Em Letras Pela Universidade Estadual De Campinas (Unicamp); Mestrado Em Jornalismo E Literatura Pela Universidade Estadual De Campinas (Unicamp); Doutorado Em Teoria Literária Pela Universidade Estadual De Campinas (UNICAMP); E-mail para contato: cyntia.andretta@puc-campinas.edu.br

Daniela Tissuya Silva Toda: Docente no Instituto Federal de Rondônia; Graduada em Sistemas de Informação pelo Instituto Luterano de Ensino Superior; Mestranda em Educação pela Universidade Federal de Rondônia; Contato: daniela.toda@ifro.edu.br

Dênisson Neves Monteiro: Professor do Instituto Federal Goiano, *Campus* Campos Belos, Goiás; Graduação em Administração de Empresas pela Universidade Federal de São João del Rei; MBA em Hotelaria pelo SENAC Grogotó/Barbacena, Minas Gerais; Mestrado em Turismo e Gestão Hoteleira pela Universidad de Girona. Barcelona/Espanha; Doutorado em Direção e Administração de Empresas pela Universidad Politécnica de Catalunya. Barcelona/Espanha; E-mail para contato: denisson.monteiro@yahoo.com

Dennys Helber Silva Souza: Professor da EEFM José Bezerra de Menezes; Graduação em Ciências Sociais pela Universidade Regional do Cariri; Grupo de pesquisa: Uso de tecnologias.

Dessano Plum De Oliveira: Professor da Universidade Federal de Itajubá; Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade de Ensino e Pesquisa de Itajubá; Mestrado em Ensino de Ciências; E-mail: dessanoplum@unifei.edu.br ou dessanoplum@gmail.com

Elaine Cristina de Freitas: Analista de Treinamento da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas – SPC Brasil; Graduada em Administração de Empresas pela Universidade SENAC-SP; E-mail para contato: tt2bella@hotmail.com

Elena Maria Mallmann: Professor da Universidade Federal de Santa Maria -UFSM; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Maria –UFSM e Programa Mestrado Profissional em Tecnologias Educacionais em Rede da UFSM; Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Santa Maria -UFSM; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria -UFSM; Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina; Pós-Doutorado em X pela Universidade Aberta de Portugal; Grupo de pesquisa: Grupo de Estudos e Pesquisas em Tecnologias Educacionais em Rede (GEPETER); E-mail para contato: elena.ufsm@gmail.com

Eloiza da Silva Gomes de Oliveira: Doutora em Educação pela UFRJ; Líder do Grupo de Pesquisa “Aprendizagem, subjetivação e cidadania”; Professora Associada da UERJ. Diretora do Instituto Multidisciplinar de Formação Humana com Tecnologia da UERJ (IFHT/UERJ); Pesquisadora Associada do Laboratório de Inovação em Saúde (LAIS/UFRN); E-mail: eloizagomes@hotmail.com

Ely Priscila Pardin Silva: Analista de Negócios da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas – SPC Brasil; Graduada em Educação Física pela UNINOVE – Universidade Nove de Julho; E-mail para contato: priscila.pardin@spcbrasil.org.br E-mail: Gislene.lisboa@ueg.br

Eniel do Espírito Santo: Doutor e pós-doutor em Educação. É professor adjunto na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), coordena o Núcleo de Educação Continuada Digital na SEAD/UFRB e o curso de especialização em Tecnologias e Educação Aberta e Digital, realizado entre Universidade Aberta de Portugal e UFRB. Lidera a linha de pesquisa Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação na Educação no Grupo de Pesquisa em Tecnologias Educacionais, Robótica e Física (G-TERF). Autor do livro "Leitura e Produção do Texto Acadêmico" (2016) e coautor do livro "Modelo Pedagógico Virtual UFRB: por uma educação aberta e digital" (2018).

Fabiana Gonçalves dos Reis: Professora da Universidade Estadual de Goiás na modalidade a distância pelo Centro de Ensino e Aprendizagem em Rede – CEAR/UEG; Membro do corpo docente da pós-graduação em Gestão Pública – PNAP/CEAR/UEG; Graduação: Licenciatura em Ciências Biológicas – UEG/GO; Mestrado em: Agronomia – UFG/GO; Doutorado em: Genética e Biologia Molecular – UFG/GO; Grupos de Pesquisas: Biodiversidade oculta: acesso à diversidade citogenética e reprodutiva de pequenos mamíferos não voadores do cerrado; E-mail: fafireis286@yahoo.com.br

Fernanda De Oliveira Soares Taxa: Professor da PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS (PUC-CAMPINAS); Graduação em PEDAGOGIA pela PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS (PUC-CAMPINAS); Mestrado em PSICOLOGIA EDUCACIONAL pela UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP); Doutorado SANDWICH em PSICOLOGIA EDUCACIONAL pela UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP) / UNIVERSIDADE DE BARCELONA; Pós Doutorado (em andamento) pelo Departamento de Educação e Ensino a Distância pela Universidade Aberta (Portugal); Grupo de pesquisa UNESP-CNPQ – Psicologia da Educação Matemática; E-mail para contato: fernanda.amaro@puc-campinas.edu.br

Fernando Rocha Athayde: Graduação em Direito pela Faculdade de Direito de Varginha (FADIVA); Graduação (licenciatura) em Sociologia pela Faculdade Paulista São José; Especialização em Educação Empreendedora pela Universidade Federal de São João del Rei; Especialização em Gestão Pública Municipal pela Universidade Federal de Juiz de Fora; E-mail para contato: fernandorochaathayde@ig.com.br

Gabriel Moura Souza Miranda Rodrigues: Graduando em Pedagogia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Geraldo Magela Severino Vasconcelos: Professor da PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS (PUC-CAMPINAS); Graduação em BACHARELADO E LICENCIATURA EM FÍSICA pela UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP); Mestrado em FÍSICA pela UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP); Doutorado (em andamento) FÍSICA pela UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP); E-mail para contato: geraldo.vasconcelos@puc-campinas.edu.br

Gislene Lisboa de Oliveira: Professora da Universidade Estadual de Goiás na modalidade a distância pelo Centro de Ensino e Aprendizagem em Rede – CEAR/UEG; Membro do corpo docente da pós-graduação em Gestão Pública – PNAP/CEAR/UEG; Graduação em: Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC/GO; Mestrado em Biologia pela Universidade Federal de Goiás – UFG/GO; Doutoranda em educação pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC/GO. Grupos de pesquisas: Implementação da política de formação de professores para e na EaD: desafios e possibilidades na UEG. A formação e a capacitação de professores

da UEG para e na modalidade EaD. OBSERVATÓRIO SÉCULO XXI O declarado e o oculto na formação do intelectual/educador/crítico do curso de Pedagogia da Pontifícia Universidade Católica de Goiás. OBSERVATÓRIO SÉCULO XXI: Professores formados na PUC Goiás em tempos de produção flexível e sociedade midiática: Configurações de Gênero e Representações Profissionais. Levantamento Laboratório de comunidades de aprendizagem, pesquisas e práticas em EaD. Montagem de uma coleção de referência de Antrópodes Peçonhentos.

Jakeline Amparo Villota Enríquez: Formación Académica Finalizada: Mg. Enseñanza, Filosofía e Historia de las Ciencias, Universidad Federal da Bahía, 2016. Licenciada en Matemáticas, Universidad del Cauca, 2013. Actualmente Doutoranda em Educação. Posición Actual: Profesora Adscrita a la Facultad de Educación de la Universidad Santiago de Cali.

Jonas dos Santos Colvara: Possui Mestrado em Educação pela Universidad de la Empresa - Uruguay, Graduação em Administração pela Universidade do Tocantins, é especialista em Gestão Licenciamento e Auditoria Ambiental pela Universidade Norte do Paraná. Atualmente é Diretor de Unidade nível assistente na Faculdade Anhanguera de Caxias do Sul. Mestre em Administração, graduado em Administração pela Universidade do Tocantins, é especialista em Gestão Licenciamento e Auditoria Ambiental pela Universidade Norte do Paraná. Atualmente é coordenador acadêmico, coordenador dos cursos de administração e ciências contábeis e coordenador do NAID – Núcleo de Inclusão, Acessibilidade e Direitos Humanos na Faculdade Anhanguera de Caxias do Sul, atua como Gerente de Produção na Ricardo Ramos Construtora Ltda. E é Sócio Diretor da Empresa J2 e Associados – Assessoria e Consultoria.

José Arimatés de Oliveira: Professor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Graduação em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Especialista em Gestão Universitária pelo CRUB/Université du Québec; Mestrado em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Doutorado em Administração de Empresas pela Escola de Administração de Empresas de São Paulo – FGV; Pós-Doutorado na área de Psicologia Organizacional; *E-mail* para contato: arimates@gmail.com

José Oberdan Leite: Coordenador Escolar da EEEP Raimundo Saraiva Coelho; Graduação em Letras pela Universidade Regional do Cariri; Especialização em Gestão Escolar; Grupo de pesquisa: Uso de tecnologias.

Judilma Aline de Oliveira Silva: Professora da Faculdade Machado Sobrinho de Juiz de Fora; Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Viçosa; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Juiz de Fora; Doutoranda em Educação pela Universidade Federal de Juiz de Fora pela Universidade; Grupo de pesquisa: Grupar/UFJF; Bolsista da Capes; E-mail para contato: judilma@gmail.com

Juliana Sales Jacques: Professor da Universidade Federal de Santa Maria -UFSM; Graduação em Letras pela Universidade Federal de Santa Maria -UFSM; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria -UFSM; Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria -UFSM; Grupo de pesquisa: Grupo de Estudos e Pesquisas em Tecnologias Educacionais em Rede (GEPETER); E-mail para contato: juletras.jacques@gmail.com

Juliana Signori Baracat Zeferino: Professor da PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS (PUC-CAMPINAS); Graduação em FARMÁCIA pela Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP); Doutorado em FARMACOLOGIA pela FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL

Katia Maria Limeira Santos: FORMAÇÃO ACADÊMICA: Mestra em ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA pela Universidade Federal de Sergipe - UFS (2017). Mestra em EDUCAÇÃO pela Universidade Tiradentes → UNIT (2017). Possui graduação em PSICOLOGIA pela FACULDADE PIO DECIMO (2006) e graduação em PEDAGOGIA pela FACULDADE PIO DECIMO (1996). Graduanda em Licenciatura em História pela Universidade Tiradentes → UNIT. Pós-Graduada em Neuropsicologia e Neuropsicopedagogia pela Faculdade Pio Décimo. Pós Graduada em Psicoterapia Transpessoal pela Universidade Federal /SE. Pós Graduada em Qualidade e Produtividade na Organização e Instituição de Ensino pela Universidade Federal de Sergipe. Formação em Psicanálise pelo Instituto Freudiano França/Brasil. Formação em Criança, Adolescência e Família pela Universidade Federal de Sergipe. Participa do Grupo de Pesquisa Políticas Públicas, Gestão Socioeducacional e Formação de Professor → GPGFOP; Subgrupo Educação Rural da UNIVERSIDADE TIRADENTES → UNIT e do Grupo de Pesquisa ECULT pela Universidade Federal de Sergipe. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL: Têm experiência no Ensino Superior e Educação a Distância (UNIVERSIDADE TIRADENTES → UNIT/ FACULDADE PIO DÉCIMO / FACULDADE MASTERIDEIA / UNIVERSIDADE VALE DO ACARAÚ → UVA / UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE → UFS. Tem experiência como Professora de Pós Graduação no Curso de Psicopedagogia → FACULDADE PIO DÉCIMO). Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação Criança , Adolescentes e Processos Cognitivos; Psicóloga e Psicopedagoga Institucional e Clínica.

Letícia Pedrucci Fonseca: Professor Adjunto III da Universidade Federal do Espírito Santo; Graduação em *Desenho Industrial - Programação Visual* (2005) pela Universidade Federal do Espírito Santo; Mestrado em *Design* (2008) pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro; Doutorado em *Design* (2012) pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro; - Grupos de pesquisa: *Laboratório de Design Instrucional – LDI* (www.lidiufes.org); *Laboratório de Tecnologias de Apoio a Redes de Colaboração – LabTAR* (www.labtar.net); *Laboratório de Design: História e Tipografia – LadHT* (www.ladht.com); e grupo de pesquisa *Imprensa e circulação de ideias: o papel dos periódicos nos séculos XIX e XX*; E-mail para contato: leticia.fonseca@ufes.br

Lisete Funari Dias: Professora da Universidade Federal do Pampa; Graduação em Licenciatura em Física pela Universidade Federal de Pelotas – UFPel; Mestrado em Ensino de Física pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – FURG; Doutorado em Educação em Ciências pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS (em andamento); Grupo de pesquisa: Estudos e Pesquisa em Educação em Ciências e Química - EPECIQ- dgp.cnpq.br/dgp/espelhorh/5738457184189921 ; lisetedias@unipampa.edu.br

Luis Gabriel Valdivieso Gelves: Professor colaborador do Instituto de Ciências Biomédicas – ICB da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ; Professor-Tutor na área de química em EaD nos projetos e ações pedagógicas para professores de ensino médio da Fundação *Centro de Educação a Distância do Estado do Rio de Janeiro* (CECERJ); Graduação em química em 2003 pela Universidade Industrial de Santander (Colômbia); Mestrado em química em 2008 pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; Doutorado em química pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; Especialização em 2015 em Planejamento, Implementação e Gestão da EaD – *PIGEAD* pela Universidade Federal Fluminense. *Laboratório de Novas Tecnologias de Ensino - LANTE* Pós-Doutorado em Biocatálise em 2013-2015 pelo Instituto Nacional de Tecnologia – INT no Laboratório de biocatálise – LABIC/DCAP; Pós-Doutorado em 2015-2018 na área de química medicinal pela Universidade Federal do Rio de Janeiro no Laboratório de avaliação e síntese de substâncias

bioativas - LASSBio; E-mail para contato: luisga011@hotmail.com

Luiz Fernando Ribeiro De Paiva: Professor da Universidade de Uberaba - UNIUBE; Gestor do curso Sistemas de Informação da Universidade de Uberaba - UNIUBE; Gestor do curso Tecnologia em Jogos Digitais da Universidade de Uberaba - UNIUBE; Graduação em Tecnologia em Processamento de Dados - UNIUBE; Aperfeiçoamento em Preparação de Recursos Humanos para Atuar em EAD - UNIUBE; Especialização em Análise de Sistemas – UNAERP; Especialização em Avaliação no Ensino Superior – UnB; Mestrado em Ciência da Informação – PUC-Campinas; Doutorando em Educação – UNIUBE. E-mail para contato: luiz.paiva@uniube.br

Mara Denize Mazzardo: Graduação em Educação Física pela Faculdade Salesiana de Educação Física; Especialização em Informática na Educação pela Universidade de Passo Fundo, RS; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria; Doutoranda em Educação pela Universidade Aberta de Portugal; Grupo de pesquisa: Grupo de Estudos e Pesquisas em Tecnologias Educacionais em Rede (GEPETER); E-mail para contato: maradmazzardo@gmail.com

Marcos Pereira da Silva: Graduação em Teologia em 2009 pelas Faculdades Evangélicas de Tecnologia, Ciências e Biotecnologia - FAECAD; Licenciatura em Pedagogia em 2013 pela Universidade Cândido Mendes/Instituto a Vez do Mestre - UCAM; Especialização em Docência do Ensino Superior em 2011 pela Universidade Cândido Mendes/ Instituto a Vez do Mestre - UCAM; Especialização em História de Israel em 2011- Faculdades Evangélicas de Tecnologia, Ciência e Biotecnologia - FAECAD; Especialização em Sociologia em 2012 pela Universidade Gama Filho - UGF; Especialização em Teologia - Universidade Gama Filho - UGF (2011-2012); Licenciando em Ciências Sociais em 2015 pela Universidade Luterana do Brasil - ULBRA; Pós-graduando em Planejamento, Implementação e Gestão de Cursos a Distância em 2015 pela Universidade Federal Fluminense – UFF; E-mail para contato: marcosps36@oi.com.br

Maria Francimar Teles de Souza: Coordenadora Pedagógica na EEEP Raimundo Saraiva Coelho; Graduação em Pedagogia pela Fundação Universidade Estadual Vale do Acaraú; Especialização em Gestão Escolar pela Faculdade de Juazeiro do Norte; Mestrado em Gestão e Política da Educação pela Universidad Centro Latinoamericano de Economía Humana – Claeh, Uruguai; Grupo de pesquisa: Uso de tecnologias; E-mail para contato: cimarteles@hotmail.com

Mariane dos Santos Franco: Analista de Treinamento da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas – SPC Brasil; Graduada em Português/Inglês pela UNIP – Universidade Paulista; Pós Graduação em Tradução: Português/Inglês pela Faculdade Metropolitana Unidas - FMU; E-mail para contato: mariane.s.franco@gmail.com

Marise Maria Santana da Rocha: Professora da Universidade Federal de São João del Rei; Membro do corpo docente do Núcleo de Educação a Distância (Nead) da Universidade Federal de São João del Rei; Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de São João Del-Rei; Graduação em Ciências pela Faculdade Dom Bosco de Filosofia Ciências e Letras; Mestrado em Educação pela Universidade Federal Fluminense; Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; E-mail para contato: mariseufsj@yahoo.com.br

Marise Maria Santana da Rocha: Professora da Universidade Federal de São João del Rei; Membro do corpo docente do Núcleo de Educação a Distância (Nead) da Universidade Federal de São João del

Rei; Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de São João Del-Rei; Graduação em Ciências pela Faculdade Dom Bosco de Filosofia Ciências e Letras; Mestrado em Educação pela Universidade Federal Fluminense; Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; *E-mail* para contato: mariseufs@yaho.com.br

Nelson De Carvalho Mendes: Professor da PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS (PUC-CAMPINAS); Graduação em ANÁLISE DE SISTEMAS pela PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS (PUC-CAMPINAS); Especialização em ENGENHARIA DE SOFTWARE pela UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP); E-mail para contato: nelson@puc-campinas.edu.br

Patricia Baston Frenhani: Professor da PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS (PUC-CAMPINAS); Graduação em NUTRIÇÃO pela PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS (PUC-CAMPINAS); Mestrado em CIÊNCIAS DOS ALIMENTOS pela UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP); Doutorado: HUMAN NUTRITION - JOHNS HOPKINS UNIVERSITY (BALTIMORE, MD, USA); E-mail para contato: patfrenhani@puc-campinas.edu.br

Patrícia Campos Lima: Graduação em *Desenho Industrial - Programação Visual* (2016) pela *Universidade Federal do Espírito Santo*; E-mail para contato: patty.pcl@gmail.com

Paula Faragó Vieira Barbosa: Professora titular III da Universidade Estácio de Sá, UNESA, Brasil; Tutora e orientadora de trabalho final desde 2010 da pós-graduação em EaD PIGEAD/LANTE/UFF; Graduação em Ciência da Computação em 2009 pela Universidade Gama Filho, UGF, Brasil; Especialização em Curso de atualização em formação pedagógica em EaD em 2005 pela Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ, Brasil; Mestrado em Inteligência Artificial em 2002 pelo Núcleo de Computação Eletrônica, NCE, Brasil; Doutorado em Computação de Alto desempenho em 2008 pelo Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia, COPPE, Brasil; E-mail para contato: farago.paula@gmail.com

Rafael Ademir Oliveira de Andrade: Coordenador de Licenciaturas no Centro Universitário São Lucas; Graduado em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Rondônia e Graduado em Pedagogia pela Universidade Cruzeiro do Sul; Mestre em Educação pela Universidade Federal de Rondônia; Membro do grupo de pesquisa Diálogos: Economia e Sociedade (UNISL) e História da Educação do Brasil (UNIR). Contato: profrafaelsocio@gmail.com

Rodrigo Nonamor Pereira Mariano De Souza: Professor da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância da Universidade Federal Rural de Pernambuco; Graduação em Bacharel da computação pela Universidade de São Paulo - USP; Mestrado em Ciência da Computação pela Universidade de São Paulo - USP; Doutorado em Ciência da Computação pela Telecom ParisTech;

Rosa Cruz Macêdo: Diretora da EEEP Raimundo Saraiva Coelho; Especialização em Gestão da Educação Pública pela Universidade Federal de Juiz de Fora; Graduação em Biologia pela Universidade Regional do Cariri; Mestrado em Desenvolvimento Sustentável pela Universidade Federal do Cariri; Grupo de pesquisa: Uso de tecnologias; E-mail para contato: obccariri@gmail.com

Rosiclei Aparecida Cavichioli Lauermann: Professor do Colégio Politécnico da Universidade Federal

de Santa Maria; Graduação em Informática pela Universidade Federal de Santa Maria; Mestrado em Engenharia de Produção na área de concentração em Tecnologia da Informação pela Universidade Federal de Santa Maria; Grupo de pesquisa: Grupo de Estudos e Pesquisas em Tecnologias Educacionais em Rede (GEPETER); E-mail para contato: rcavich@gmail.com

Sabrina Bagetti: Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Santa Maria -UFSM; Especialização: Tecnologias da Informação e comunicação aplicada a Educação pela Universidade Federal de Santa Maria -UFSM; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria -UFSM; Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria -UFSM; Grupo de pesquisa: Grupo de Estudos e Pesquisas em Tecnologias Educacionais em Rede (GEPETER); Bolsista de doutorado pela CAPES; E-mail para contato: sabribagetti@gmail.com

Silvana Denise Guimarães: Gestora de Capacitação Presencial e EaD do SPC Brasil; Graduada em Pedagogia: ênfase em Educação à distância e treinamento Empresarial Pela UNIVALI Universidade do Vale do Itajaí; Especialista em Design Instrucional para EaD. Pela Faculdade de Administração, Ciências, Educação e Letras, FACEL; Especialista em Curso de Especialização em Metodologia da Educação pela Unisul - Universidade do Sul de Santa Catarina; E-mail para contato: silsorrir@gmail.com

Suzana dos Santos Gomes: Professor da Universidade Federal de Minas Gerais; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais; Graduação em Pedagogia (1994) na Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Belo Horizonte - MG. Especialização em Supervisão Educacional (1997) na Universidade Católica de Minas Gerais – PUC MINAS; Especialização em Avaliação Escolar (2001) no Centro Universitário de Belo Horizonte – UNIBH; Mestrado em Educação na Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais - FaE/UFMG - (2003). Programa de Pós-Graduação em Educação: Conhecimento e Inclusão; Doutorado em Educação na Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais - FaE/UFMG - (2010). Programa de Pós-Graduação em Educação: Conhecimento e Inclusão; Pós Doutorado em Educação pela Universidade de Lisboa – UL e Universidade de São Paulo – USP – em curso (2018); E-mail para contato: suzanasgomes@fae.ufmg.br ou suzanasgomes@gmail.com.

Tatiane Chaves Ribeiro: Graduação em Letras pela Universidade Federal de São João del Rei; Mestrado em Letras – Teoria Literária e Crítica da Cultura pela Universidade Federal de São João del Rei; Doutorado em Letras – Linguística e Língua Portuguesa pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais; E-mail para contato: tatianechaves@ymail.com

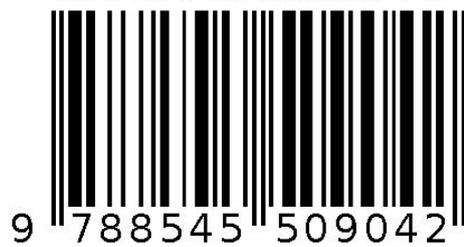
Valéria Soares de Lima: Professora da Universidade Estadual de Goiás na modalidade presencial no Câmpus de Anápolis de Ciências Exatas e Tecnológicas, e na modalidade a distância, pelo Centro de Ensino e Aprendizagem em Rede – CEAR/UEG; Membro do corpo docente da pós-graduação em Gestão e Saúde – PNAP/CEAR/UEG. Graduação em: Licenciatura em Pedagogia com habilitação em: Orientação educacional – Faculdade UNICESP – Faculdade de Educação. Bacharel em Teologia pela Faculdade Teológica Nacional: Centro de Graduação e Pesquisa. Licenciatura em Educação Física pela Universidade Federal de Goiás – UFG; Mestra em educação pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC/GO; Grupo de pesquisa: A Corporeidade/Subjetividade e a Educação Sexual nos Espaços Escolares na Contemporaneidade – PUC/GO. Políticas Educacionais e Gestão Escolar – PUC/GO; E-mail: valeria.lima@ueg.br

Valeska Guimarães Rezende Da Cunha: Professora da Universidade de Uberaba - UNIUBE; Pesquisadora, membro colaboradora do Mestrado Acadêmico em Educação e do Mestrado Profissional em Formação docente para a educação básica; ambos da Uniube; Licenciada em Pedagogia (Supervisão e Orientação Vocacional) pelas Faculdades Integradas de Uberaba e Bacharel em Tecnologia em Processamento de Dados pela Universidade de Uberaba; Especialista em Educação a Distância pela Universidade Católica de Brasília; em Metodologia do Ensino e aprendizagem de Língua Estrangeira pela Faculdade São Luís e em Educação pela Faculdade Claretianas; Mestrado em Linguística pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU); Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU); Consultora Ad Hoc da Universidade de Uberaba. Participa da Comissão de Relações Internacionais e é Membro do Comitê de Ética em pesquisa para seres humanos; Email para contato: valeska.guimaraes@uniube.br

Victor Kraide Corte Real: Professor da PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS (PUC-CAMPINAS); Graduação em COMUNICAÇÃO SOCIAL pela Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP); Mestrado em COMUNICAÇÃO SOCIAL pela Universidade Metodista de São Paulo (UMESP); Doutorado em CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO pela Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP); E-mail para contato: victor.real@puc-campinas.edu.br

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-455090-4-2



9 788545 509042